

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



PROJETO ESCOLA EM MOVIMENTO: CONTRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Giulia Rodrigues de Azevedo
Bolsista Fapemig – Projeto Escola em Movimento - Unimontes
giulia.unimontes@gmail.com

Eixo: Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais

Resumo

O presente trabalho buscou analisar o conjunto das atividades de conscientização e combate ao racismo, realizadas pelo projeto Projeto Escola em Movimento, na Escola Estadual Plínio Ribeiro, durante a Semana da Consciência Negra de 2024, sob a coordenação da Profª Mônica Amorim, e do Prof. Roger Lambert. A pesquisa teve como objetivo compreender como as atividades promovidas e os materiais didáticos criados durante o projeto contribuíram para a construção da Educação Antirracista no ambiente escolar. A observação participante e análise de conteúdo foram as metodologias adotadas para realização deste trabalho, que a importância de práticas engajadas para a Educação para as Relações Étnico-Raciais, para a implementação das leis 10639/03 e 11645/08, e de combate ao racismo.

Palavras-Chaves: Educação Antirracista; Consciência Negra; Projeto Escola em Movimento;

Introdução

Considerando a imprescindibilidade da implantação das leis 10639/03, e 11645/08, e de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais, de uma Educação Antirracista, a presente pesquisa se propõe a examinar as ações realizadas pelo Projeto Escola em Movimento - durante a Semana da Consciência Negra na E. E. Plínio Ribeiro – analisando desde os materiais utilizados, as referências que orientaram o projeto, até as ações desenvolvidas com os estudantes do Ensino Médio; ações que buscaram promover uma educação comprometida com a equidade racial, reconhecendo a luta antirracista como eixo estruturante da formação escolar, e compreendendo os impactos no processo formativo dos estudantes e nas práticas docentes.

Justificativa e problema da pesquisa

Diante do cenário social atual torna-se urgente compreender o papel da escola no enfrentamento ao racismo. O Projeto Escola em Movimento propôs uma semana de integração, palestras e atividades, para fomentar o pensamento crítico dos alunos. Dessa forma, este trabalho buscou entender quais foram as contribuições das atividades realizadas para a construção de uma Educação Antirracista.

Objetivos da pesquisa



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Examinar as atividades desenvolvidas pelo Projeto Escola em Movimento durante a realização das atividades propostas na Semana da Consciência Negra, para a construção de uma Educação Antirracista. Para tanto, buscou-se observar e registrar as práticas realizadas, analisar os materiais didáticos desenvolvidos, refletir sobre as abordagens utilizadas relacionadas às temáticas e à recepção dos alunos durante as atividades.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O Projeto “Escola em Movimento: Educação para a Diversidade e o Protagonismo Juvenil” e a presente pesquisa, fundamentam-se em autores que discutem as relações raciais dentro do cenário educacional e o movimento de Educação Antirracista, como a autora Sueli Carneiro, em seu livro Dispositivo de Racialidade, um dos livros que fundamentaram as reuniões do grupo e o desenvolvimento do projeto, os debates sobre a interculturalidade crítica abordados pela autora Vera Maria Ferrão Candau, obras de K. Munanga, Nilma Lino Gomes, além da legislação específica.

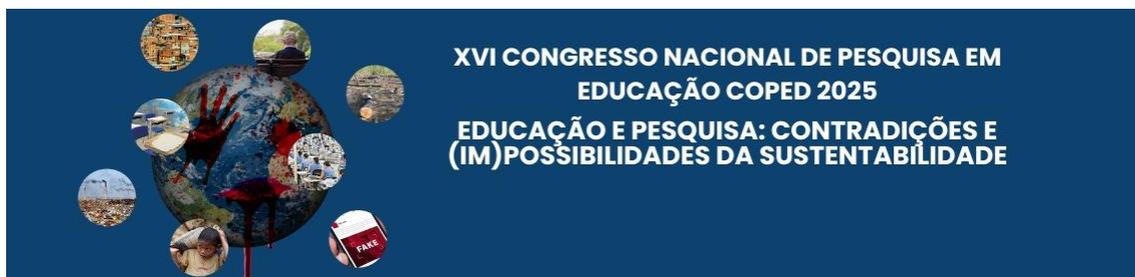
Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada foi a observação participante durante a semana de atividades, e a análise de conteúdos, que foram trabalhados nas reuniões para a formação do material didático. A semana de integração ocorreu entre os dias 18 e 22/11/24, contou com palestras: “Diversidade Religiosa, Interculturalidade Crítica, Religiões de Matriz Africana e Educação Antirracista” ministradas pelo Prof. Heiberle Horácio (PPGE) e pelo Prof. Wellington Coimbra (Mestre PPGE/Unimontes), e “Superando as estatísticas: Juventudes, racismos e antirracismos no Brasil” ministrada por Prof. Johnisson Xavier Silva (IFNMG), também foram realizadas atividades com o material didático desenvolvido pelos integrantes do projeto e junto com os alunos ocorreu a montagem de corredores temáticos divididos em três temas, Resistência Negra no Brasil, Mulheres Negras Brasileiras e Cultura afro-brasileira.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Todas as atividades mostraram esforço em promover uma abordagem crítica, algumas mais eficazes no seu objetivo. A formulação das palestras no auditório com um número muito grande de alunos, possibilitou a exposição das informações, mas dificultou um debate mais aprofundado e aproximado. Devido ao curto tempo para realização das atividades escritas os alunos acabaram levando-as para casa, porém concluiu-se que seria melhor se o tempo permitisse a resposta e correção em conjunto com os alunos possibilitando um maior aprofundamento sobre os temas. Os corredores temáticos cumpriram seu objetivo e possibilitaram também a integração do assunto com as demais séries da escola.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A pesquisa pautada nas práticas educacionais engajadas dialoga com o eixo 9, compreendendo que trabalha uma ação pedagógica em diálogo com as demandas históricas do Movimento Negro.

Considerações finais

Conclui-se que o projeto possui contribuição importante na construção de uma Educação Antirracista e possibilitou um diálogo construtivo durante a realização das propostas, atingindo seu objetivo final de fomento ao debate crítico, a visibilidade e informação sobre as principais pautas do movimento, contribuindo para o combate ao racismo a partir da escola.

Referências

- CANDAU, Vera M. F. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos**. Educação & Sociedade, Camp., v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012.
- CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser**. SP: Zahar, 2023.
- MUNANGA, K. (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 1999.